

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

# RELATÓRIO FINAL

## – ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

11 DE SETEMBRO DE 2017 – 1 DE JUNHO DE 2018



Elisabete Manuela Lobo Cerqueira, N.º 2011556, Turma 8, 6º ano

Lisboa, 28 de Junho de 2018

# ÍNDICE

|        |   |    |
|--------|---|----|
| 1.     | INTRODUÇÃO .....  | 2  |
| 2.     | CORPO DE TRABALHO .....   | 2  |
| 2.1.   | ESTÁGIOS CLÍNICOS.....  | 2  |
| 2.1.1. | ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA .....   | 2  |
| 2.1.2. | ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....  | 3  |
| 2.1.3. | ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL.....   | 3  |
| 2.1.4. | ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA .....   | 4  |
| 2.1.5. | ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL.....   | 4  |
| 2.1.6. | ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA .....  | 5  |
| 2.1.7. | ESTÁGIO OPCIONAL – CUIDADOS CONTINUADOS .....   | 6  |
| 2.2.   | PREPARAÇÃO PARA A PRÁTICA CLÍNICA: INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS.....                                 | 6  |
| 2.3.   | ELEMENTOS VALORATIVOS.....  | 6  |
| 3.     | REFLEXÃO CRÍTICA FINAL.....   | 7  |
| 4.     | ANEXOS.....   | 10 |
| 4.1.   | ANEXO 1 – CERTIFICADO DO CURSO TEAM .....   | 10 |
| 4.2.   | ANEXO 2 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA .....         | 11 |
| 4.3.   | ANEXO 3 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO “CIRURGIA METABÓLICA NO TRATAMENTO DA DIABETES TIPO II” ..... | 12 |
| 4.4.   | ANEXO 4 – CASUÍSTICA DO ESTÁGIO DE CIRURGIA GERAL.....  | 13 |
| 4.5.   | ANEXO 5 – CASUÍSTICA DO ESTÁGIO DE MEDICINA INTERNA .....   | 15 |
| 4.6.   | ANEXO 6 – TRABALHOS DE GRUPO REALIZADOS NO ÂMBITO DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE .....               | 17 |

## 1. Introdução

O presente relatório é realizado no âmbito do estágio profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA *Medical School*, sendo relativo ao ano letivo 2017/2018. A realização do relatório final objetiva descrever sucintamente as atividades que desenvolvi durante o 6º ano do curso e refletir acerca da sua importância na minha formação médica. Estas atividades incluem os sete estágios clínicos, que serão descritos, neste relatório, por ordem cronológica; a unidade curricular de Preparação para a Prática Clínica e os elementos valorativos. A estrutura e conteúdo do relatório visam cumprir as orientações para a prova final do MIM.

Os meus objetivos para o 6º ano do MIM, sendo este um ano profissionalizante, consistiam na consolidação e amplificação de conhecimentos e competências clínicas previamente adquiridos; no desenvolvimento do raciocínio clínico, da capacidade de realizar procedimentos clínicos, da aptidão para trabalhar em equipa, da capacidade de abordar o doente nas diversas fases de vida e a sua família e na aquisição de autonomia progressiva a vários níveis, designadamente anamnese, exame físico, solicitação e interpretação de exames complementares de diagnóstico, diagnóstico, plano terapêutico e prognóstico.

Entre as especialidades abrangidas pelo Estágio Profissionalizante, a Medicina Interna é a que me desperta mais interesse porque considero que é das mais complexas e abrangentes, pois dedica-se à abordagem de todos os sistemas de órgãos e da sua interação, tendo por base a Fisiologia, a Fisiopatologia e a Farmacologia que constituem as áreas do conhecimento, abordadas ao longo do curso, que mais me fascinam.

## 2. Corpo de Trabalho

### 2.1. Estágios clínicos

#### 2.1.1. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (GO), sob regência da Prof.<sup>a</sup> Doutora Teresa Ventura, teve a duração de 4 semanas, decorreu de 11 de Setembro a 6 de Outubro de 2017, no Hospital de São Francisco Xavier (HSFX), com a orientação da Dr<sup>a</sup> Alexia Toller. As atividades relativas à Ginecologia decorreram essencialmente nas duas primeiras semanas, nas quais

frequentei consultas, enfermagem, bloco operatório e assisti a uma histeroscopia e a ecografias ginecológicas. Nas duas últimas semanas decorreram principalmente as atividades relativas à Obstetrícia. Neste contexto, frequentei consultas, puerpério, enfermagem de medicina materno-fetal, diagnóstico pré-natal, consultas de patologia fetal e assisti a ecografias obstétricas e a uma amniocentese. Durante o estágio, frequentei, semanalmente, o serviço de urgência de GO do HSF. Participei em duas cirurgias ginecológicas e realizei, nas inúmeras valências, anamnese, exame ginecológico ou obstétrico, registos clínicos e se necessário formulação de hipóteses de diagnóstico e discussão dos exames complementares de diagnóstico e do plano terapêutico. Realizei ainda a apresentação de um trabalho de grupo sobre “Fatores que influenciam a incidência e a remissão da incontinência urinária após histerectomia” e o relatório parcelar.

### **2.1.2. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar**

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, sob regência da Prof.<sup>a</sup> Doutora Isabel Santos e a orientação da Dr.<sup>a</sup> Ana Rita Domingues, decorreu durante 4 semanas, tendo início a 6 de Novembro e término a 30 de Novembro de 2017, na Unidade de Saúde Familiar (USF) AlphaMouro. Durante o estágio, acompanhei a Dr.<sup>a</sup> Ana Rita Domingues e a Dr.<sup>a</sup> Délia Pacheco nas suas atividades diárias, incluindo consultas de Saúde do Adulto, Planeamento Familiar, Saúde Materna, Saúde Infantil, Doença Aguda e Diabetes e nas visitas domiciliárias. Assisti às reuniões clínicas e as sessões clínicas da USF. Realizei 4 consultas autonomamente sob supervisão. Neste contexto, efetuei anamnese, exame físico, formulação de hipóteses de diagnóstico, solicitação de exames complementares de diagnóstico quando necessário, elaboração ou ajuste do plano terapêutico e procedi ao registo clínico de acordo com o SOAP. Realizei individualmente a análise e apresentação da Norma da Direção Geral de Saúde sobre a “Abordagem diagnóstica e terapêutica das parasitoses em idade pediátrica” e o “Diário de Exercício Orientado” com posterior avaliação oral, no último dia de estágio.

### **2.1.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental**

O estágio parcelar de Saúde Mental, sob a regência do Professor Doutor Miguel Talina, teve a duração de 4 semanas e decorreu de 9 de Outubro a 3 de Novembro de 2017. Nos primeiros 2

dias, o ensino baseou-se em seminários teórico-práticos, na NOVA *Medical Scholl*, que incluíram o estudo e discussão de casos, apresentação de vídeos e discussão de problemas. O restante período de estágio decorreu, na Clínica 3 – Psiquiatria Geral e Transcultural do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob a orientação da Dr.<sup>a</sup> Inês Cargaleiro. Durante este período, frequentei o internamento, o serviço de urgência de Psiquiatria do Hospital de São José, assisti a consultas, reuniões de serviço e sessões do internato médico. Participei nas atividades clínicas desenvolvidas pelo Dr. António Bento: o grupo psicoterapêutico aberto do CHPL, a sessão Balanço Avaliativo de Sentimentos, Expectativas e Supervisão (BASES) e a Consulta Aberta ao Mundo (CAM). Assisti à Lição de Jubilação do Professor Doutor José Miguel Caldas de Almeida, na NOVA *Medical Scholl*. Realizei a análise e o resumo de um artigo científico sobre a aplicação de células estaminais pluripotentes em distúrbios neuropsiquiátricos, a história clínica de um caso de perturbação delirante persecutória e o relatório parcelar com posterior avaliação oral pelo Professor Doutor Miguel Talina, no último dia de estágio.

#### **2.1.4. Estágio Parcelar de Pediatria**

O estágio parcelar de Pediatria, sob a regência do Prof. Doutor Luís Varandas e orientação da Dr.<sup>a</sup> Mafalda Paiva, teve a duração de 4 semanas e decorreu entre 4 e 15 de Dezembro de 2017 e entre 2 e 12 de Janeiro de 2018, no Hospital Dona Estefânia (HDE). Durante o estágio, frequentei reuniões de serviço, enfermaria, consultas de Pediatria Médica, serviço de urgência e a Unidade Móvel de Apoio ao Domicílio (UMAD). Assisti a consultas de Imunoalergologia, Nefrologia e Neurologia. Durante uma manhã, acompanhei as atividades do serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital Santa Marta. Assisti, semanalmente, às sessões clínicas do HDE. Realizei uma história clínica de um caso de bronquiolite aguda, diários clínicos, notas de entrada, notas de alta, a apresentação de um trabalho de grupo sobre “Adrenoleucodistrofia” e o relatório parcelar.

#### **2.1.5. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral**

O estágio parcelar de Cirurgia Geral, sob a regência do Prof. Dr. Rui Maio, teve a duração de 8 semanas, com início a 22 de Janeiro e término a 16 de Março de 2018. Na primeira semana,

decorreram sessões teórico-práticas, no Hospital Beatriz Ângelo (HBA) e o curso *Trauma Evaluation and Management* (TEAM) (Anexo 1) com uma componente teórico-prática, no HBA e uma componente prática, na *NOVA Medical Scholl*. O restante período de estágio decorreu, no Hospital da Luz Lisboa (HLL), sob a tutoria do Dr. Miguel Allen. Neste período, tive a oportunidade de assistir e participar em cirurgias e consultas externas, frequentar o internamento, assistir a consultas de decisão terapêutica e a sessões clínicas do HLL. Participei em sete intervenções cirúrgicas e efetuei suturas para enceramento da ferida cirúrgica. Realizei ainda um estágio opcional de Medicina Intensiva com a duração de duas semanas, nos Cuidados Intensivos do HLL, sob a coordenação do Dr. José Andrade Gomes. Este estágio permitiu-me contactar com doentes de alto risco cirúrgico associado às suas múltiplas co-morbilidades, complicações de procedimentos cirúrgicos, infeções respiratórias graves e doença renal crónica agudizada. Realizei um trabalho de grupo sobre “Neuromodulação na incontinência fecal” que teve por base um caso clínico acompanhado ao longo do estágio e incluiu a revisão bibliográfica do tema, tendo sido apresentado no Mini Congresso, no último dia de estágio, no HBA. Elaborei o relatório parcelar.

#### **2.1.6. Estágio Parcelar de Medicina Interna**

O estágio parcelar de Medicina Interna, sob a regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco, teve a duração de 8 semanas e decorreu de 19 a 23 de Março e de 2 de Abril a 18 de Maio de 2018, no Serviço de Medicina II do Hospital Egas Moniz (HEM), sob a orientação da Dr.<sup>a</sup> Rita Mendes. Desde o primeiro dia de estágio, tive a oportunidade de integrar como elemento ativo a equipa da minha tutora. Frequentei principalmente o internamento, observando os doentes internados e realizando colheita de anamnese, exame físico, diário clínico, discussão com a equipa médica, requisição de exames complementares de diagnóstico e ajuste da terapêutica, quando necessário realizei também notas de entrada e notas de alta. Apresentei doentes nas reuniões de passagem clínica. Participei na consulta externa. Assisti a reuniões de notas de alta, ao *Jornal Club* e a sessões clínicas do HEM. Frequentei o serviço de urgência geral do Hospital de São Francisco Xavier em duas vertentes: balcão de atendimento e sala de reanimação. Realizei a apresentação de um

trabalho de grupo sobre “Mieloma Múltiplo” com a revisão bibliográfica do tema e exposição um caso clínico acompanhado ao longo do estágio. Proceedi à elaboração do relatório parcelar.

### **2.1.7. Estágio Opcional – Cuidados Continuados**

O estágio opcional, sob a regência do Prof. José António Pereira Delgado Alves, teve a duração de duas semanas, decorreu no período entre 21 de Maio a 1 de Junho de 2018, na Unidade de Cuidados Continuados Integrados do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, sob a orientação da Dr.<sup>a</sup> Elisabete de Sousa. A maioria dos doentes que observei eram idosos que sofreram acidente vascular cerebral ou fratura(s) óssea(s) no contexto de queda, encontrando-se internados para reabilitação motora e funcional. Tive ainda a oportunidade de frequentar o serviço de urgência deste hospital, durante duas manhãs.

### **2.2. Preparação para a Prática Clínica: Integração de conhecimentos**

A unidade curricular de Preparação para a Prática Clínica, sob a regência do Prof. Doutor Roberto Palma dos Reis, objetiva o desenvolvimento do raciocínio clínico e a integração dos vários conhecimentos ministrados anteriormente no MIM. Frequentei esta unidade curricular durante o 2º semestre do 6º ano do MIM. As sessões multidisciplinares, apresentadas quinzenalmente, consistiam na visão de diferentes especialidades sobre a mesma situação clínica.

### **2.3. Elementos valorativos**

Durante o 6º ano do MIM, participei no Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM) (Anexo 2). Neste contexto, assisti à sessão paralela “Medicina Militar; Empreendedorismo; Saúde Pública; Tecnologia”, sendo que o tópico que me suscitou mais interesse foi a Hospitalização Domiciliária, promovida pelo Hospital Garcia de Orta, pois foi a primeira vez que tomei conhecimento da existência da possibilidade de prestar cuidados de nível hospitalar no domicílio, durante a fase aguda ou agudizada da doença, permitindo reduzir as complicações associadas ao internamento hospitalar e criar um ambiente psicológico e social mais favorável ao doente. No CNEM, escolhi realizar os *workshops*: “ABC do Erro Médico” e “Resistência Antibiótica e Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde: a Prevenção da Teoria à Prática”. O primeiro permitiu-me compreender como lidar com situações de erro médico e o segundo é um tema da maior

importância para a prática clínica atual e futura, pois é através da prescrição adequada da antibioterapia que se pode prevenir o aumento das resistências aos antibióticos. Participei também na palestra “Cirurgia Metabólica no tratamento da Diabetes tipo II” (Anexo 3) que me permitiu perceber que a cirurgia bariátrica pode influenciar favoravelmente o prognóstico da diabetes tipo II.

### 3. Reflexão crítica final

O Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) é, sem dúvida, muito importante na formação médica. Tendo em conta este facto, iniciei os estágios do 6º ano com elevadas expectativas. Após a sua realização, considero importante avaliar individualmente cada estágio de forma a compreender o cumprimento dos objetivos pessoais e específicos dos estágios.

No estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi-me possibilitada uma visão global das múltiplas atividades desenvolvidas por esta especialidade, através de uma distribuição equilibrada e diversificada, quer ao nível das vertentes da Ginecologia como das vertentes da Obstetrícia. Destaco, também, como aspetos positivos, a possibilidade de participar em duas cirurgias ginecológicas e nas consultas de Ginecologia e de Obstetrícia, nas quais tive um papel ativo nos múltiplos passos da consulta.

Relativamente ao estágio de Medicina Geral e familiar, foi o estágio mais abrangente, pois tive a possibilidade de contactar com todas as faixas etárias e uma grande diversidade de patologias. Um aspeto negativo foi ter realizado apenas quatro consultas de forma autónoma devido à indisponibilidade de gabinetes.

O estágio de Saúde Mental penso ter sido aquele em que me tive menos autonomia. Foi, essencialmente, observacional, apenas me foi possibilitada a realização de uma história clínica e a análise e resumo de um artigo científico. Apesar deste especto negativo, o estágio permitiu-me uma visão geral das atividades desenvolvidas pela Psiquiatria, através da passagem por diversas vertentes, nomeadamente internamento, consulta externa, serviço de urgência, grupo psicoterapêutico aberto do CHPL, sessão BASES e Consulta Aberta ao Mundo (CAM). Julgo que seria uma mais-valia ter tido a possibilidade de passar pela Pedopsiquiatria.

No que diz respeito ao estágio de Pediatria, considero que muito abrangente e diversificado, pois tive a possibilidade de vivenciar diversas valências, como a consulta de Pediatria Médica, a enfermaria, o serviço de urgência, a consulta de Imunoalergologia e o serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Marta. A Dr.<sup>a</sup> Mafalda Paiva teve ainda o cuidado de tornar o meu estágio o mais abrangente possível, através da frequência de consultas de Nefrologia e Neurologia e do acompanhamento das atividades da Unidade Móvel de Apoio ao Domicílio (UMAD), sendo esta a vivência mais marcante do estágio, pois permitiu-me compreender as necessidades e preocupações de crianças com patologias crónicas e incapacitantes e das suas famílias.

O estágio de Cirurgia Geral (Anexo 4) foi muito produtivo, pois assisti a diversos procedimentos cirúrgicos relativos à Cirurgia Geral e a outras especialidades como Urologia, Cirurgia Torácica e Ginecologia, participei em sete intervenções cirúrgicas e, neste contexto, realizei suturas para encerramento da ferida cirúrgica e observei doentes nas consultas e no internamento. Como aspeto negativo destaco o facto das técnicas cirúrgicas observadas exigirem anos de aprendizagem, o que é uma limitação para os estudantes de medicina do 6º ano do MIM. Esta adversidade foi, muitas vezes, atenuada, através da explicação esquemática dos procedimentos cirúrgicos previamente às cirurgias. Considero que o estágio opcional de Medicina Intensiva foi uma mais-valia na minha formação devido à complexidade das patologias observadas e ao facto de ter contactado com doentes cirúrgicos de alto risco e doentes com complicações de procedimentos cirúrgicos.

O estágio no qual tive mais autonomia foi o de Medicina Interna (Anexo 5), sendo consequentemente o que me permitiu desenvolver mais competências. No internamento, ficava responsável diariamente por um a três doentes, procedia à realização do diário clínico e de notas de entrada e notas de alta. Apresentei doentes na reunião semanal de passagem clínica. Frequentei o serviço de urgência (SU), onde observei patologias agudas ou agudizadas num estado de maior descompensação do que o evidenciado no internamento, o que torna o SU uma das valências mais instrutivas da Medicina Interna. Este estágio permitiu-me o desenvolver a capacidade de realizar colheita de sangue arterial, punções venosas e electrocardiogramas.

Um aspeto comum aos estágios de Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia Geral e Medicina Interna foi a realização e apresentação de trabalhos de grupo (Anexo 6), o que me possibilitou melhorar a capacidade de trabalhar em equipa e adquirir experiência na exposição oral.

Considero que o estágio opcional é uma mais-valia porque permite que os alunos de 6º ano do MIM vivenciem uma área de interesse. Penso que o facto de ter passado por uma Unidade de Cuidados Continuados enriqueceu a minha formação médica, pois possibilitou-me uma vivência que não tinha experienciado ao longo do curso e que sempre me suscitou interesse. Consegui identificar a importância dos cuidados continuados no bem-estar das pessoas, pois estes são cuidados de recuperação e reintegração de casos de doença crónica e dependência, através de intervenção multidisciplinar, permitindo melhorar a qualidade de vida das pessoas e sendo particularmente importantes na população idosa. Um aspeto negativo é o facto de este estágio apenas ter a duração de duas semanas.

Concluo o 6º ano do curso de Medicina, sentindo que este, através dos diversos estágios clínicos, da unidade curricular de Preparação para a Prática Clínica e das atividades extra-curriculares, me preparou a nível profissional e pessoal para a prática clínica futura, pois permitiu-me desenvolver capacidades, como a criação de uma relação médico-doente centrada na abordagem do doente como um todo e tendo em conta as necessidades e preocupações dos seus familiares, não esquecendo a importância de uma adequada interação com os diversos profissionais de saúde. Todos estes fatores, aliados aos meus conhecimentos e competências clínicas, possibilitarão a prestação de melhores cuidados de saúde. Este ano também me permitiu confirmar que a Medicina Interna é a minha especialidade de eleição e perceber que os Cuidados Continuados e a Hospitalização Domiciliária devem ser valorizados, pois estão associados à prestação de cuidados de saúde de qualidade.

Termino o meu relatório com um agradecimento a todos os que contribuíram para a minha formação médica, em particular aos docentes e funcionários de NOVA *Medical Scholl*, aos meus colegas de curso, aos meus tutores e a todos os profissionais de saúde que permitiram que os meus estágios decorressem da melhor forma.

## 4. Anexos

### 4.1. Anexo 1 – Certificado do Curso TEAM



## 4.2. Anexo 2 – Certificado de participação no Congresso Nacional de Estudantes de Medicina



### **Certificado**

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Elisabete Manuela Lobo Cerqueira participou no IV CNEEM – Congresso Nacional de Estudantes de Medicina, que decorreu em Lisboa, de 10 a 12 de novembro de 2017, tendo participado nos workshops de *ABC do Erro Médico e Resistência Antibiótica e Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde: a Prevenção da Teoria à Prática*, bem como na Sessão Paralela *Medicina Militar; Empreendedorismo; Saúde Pública; Tecnologia*.

José Durão  
Diretor de Formação



### 4.3. Anexo 3 – Certificado de participação “Cirurgia Metabólica no Tratamento da Diabetes tipo II”



**Cirurgia Metabólica no Tratamento da Diabetes tipo II**  
— Certificado de Participação

**EMITIDO POR:**  
Hospital da Luz Learning Health  
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17.9.<sup>o</sup>  
1070-313 Lisboa

**NOME**  
Elisabete Manuela Lobo Cerqueira

**DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO**      **CÓDIGO DE CERTIFICADO**  
14195873      C/5a83061c32a12

**Evento**

**Cirurgia Metabólica no Tratamento da Diabetes tipo II**  
15-02-2018 20:00 → 15-02-2018 22:30 - 2:30 horas  
Tema: Cirurgia Metabólica no Tratamento da Diabetes tipo II  
Introdução  
Paulo Roquete | Cirurgia Geral | Hospital da Luz Lisboa  
Apresentação de casos clínicos e discussão multidisciplinar

learninghealth.upstudents.pt  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 52/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

#### 4.4. Anexo 4 – Casuística do estágio de Cirurgia Geral

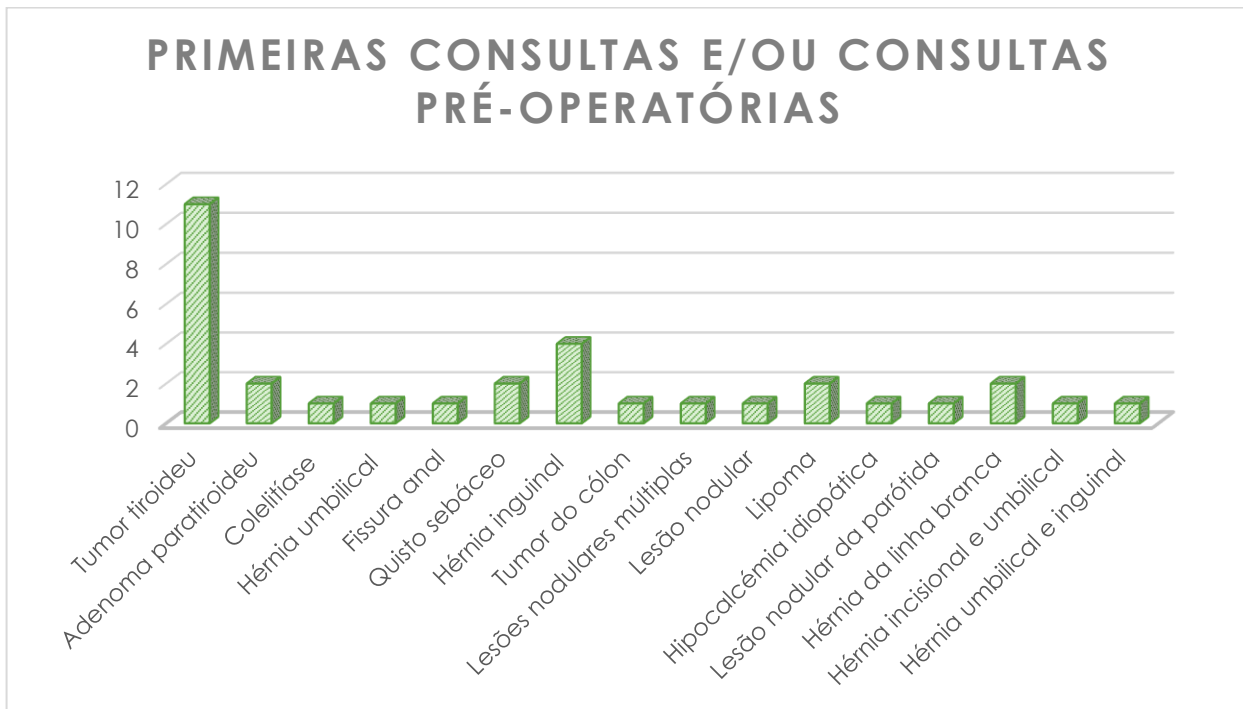


Gráfico 1 - Primeiras consultas e/ou consultas pré-operatórias

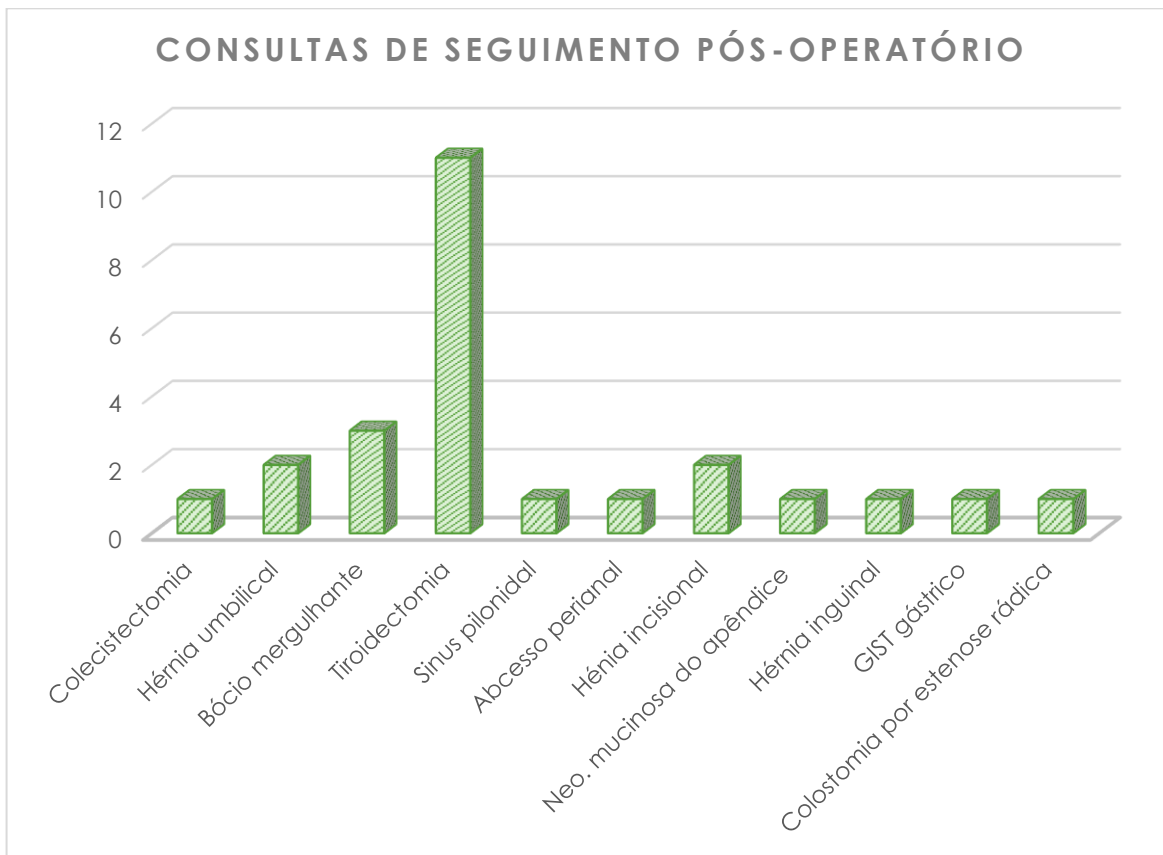


Gráfico 2 - Consultas de seguimento pós-operatório

## PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

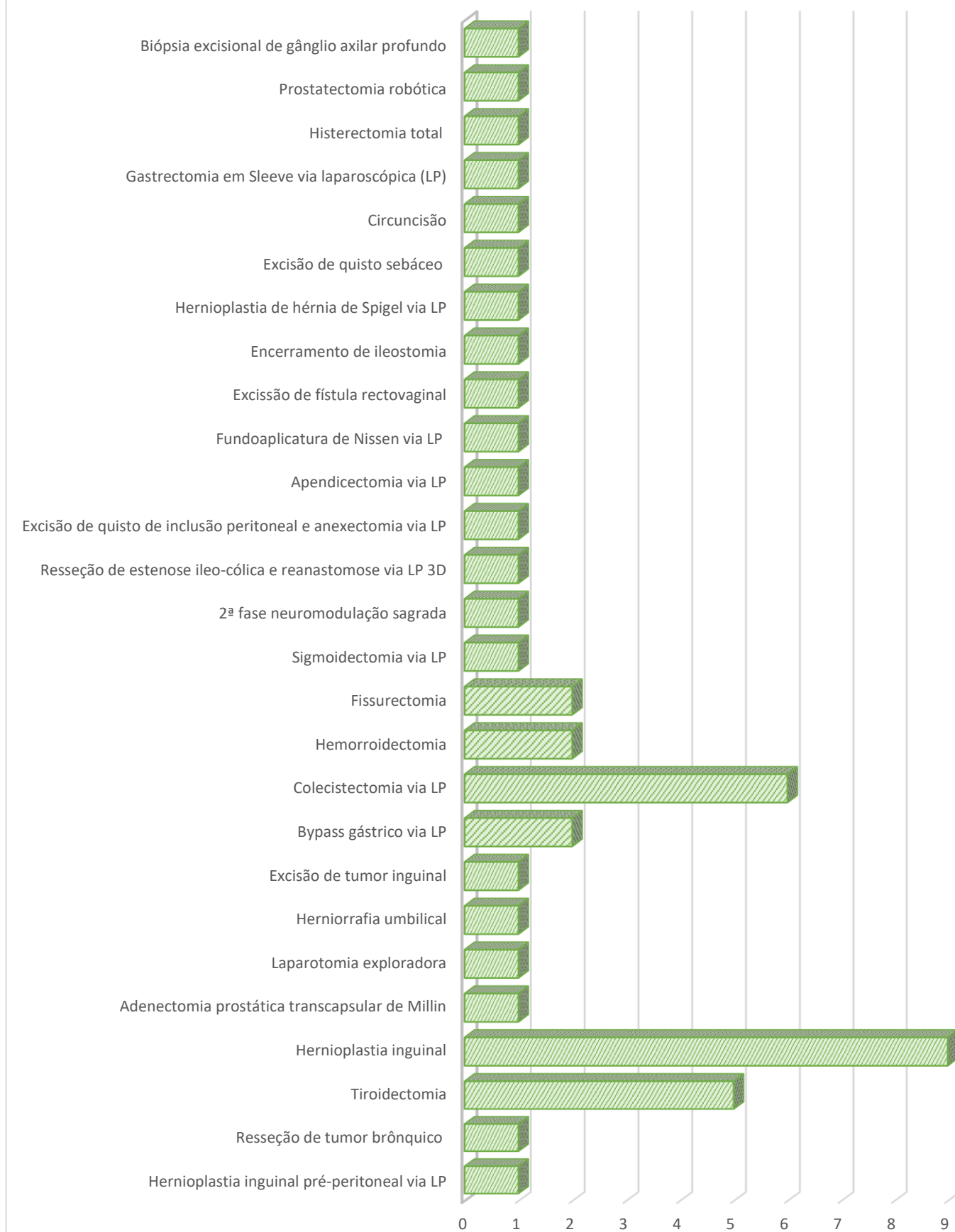


Gráfico 3 - Procedimentos cirúrgicos observados

## 4.5. Anexo 5 – Casuística do estágio de Medicina Interna

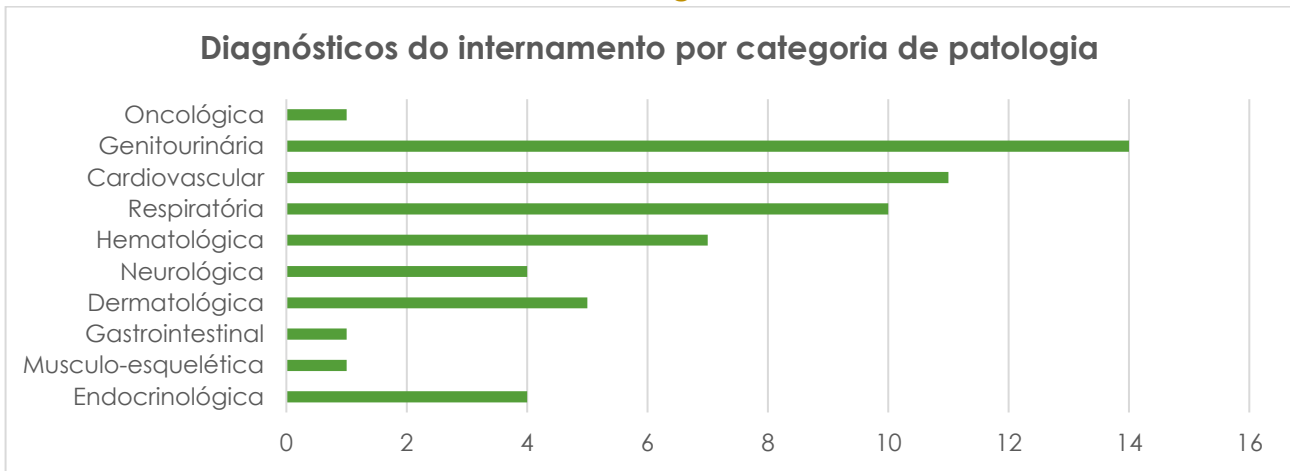


Gráfico 4: Distribuição dos diagnósticos do internamento por categoria de patologia

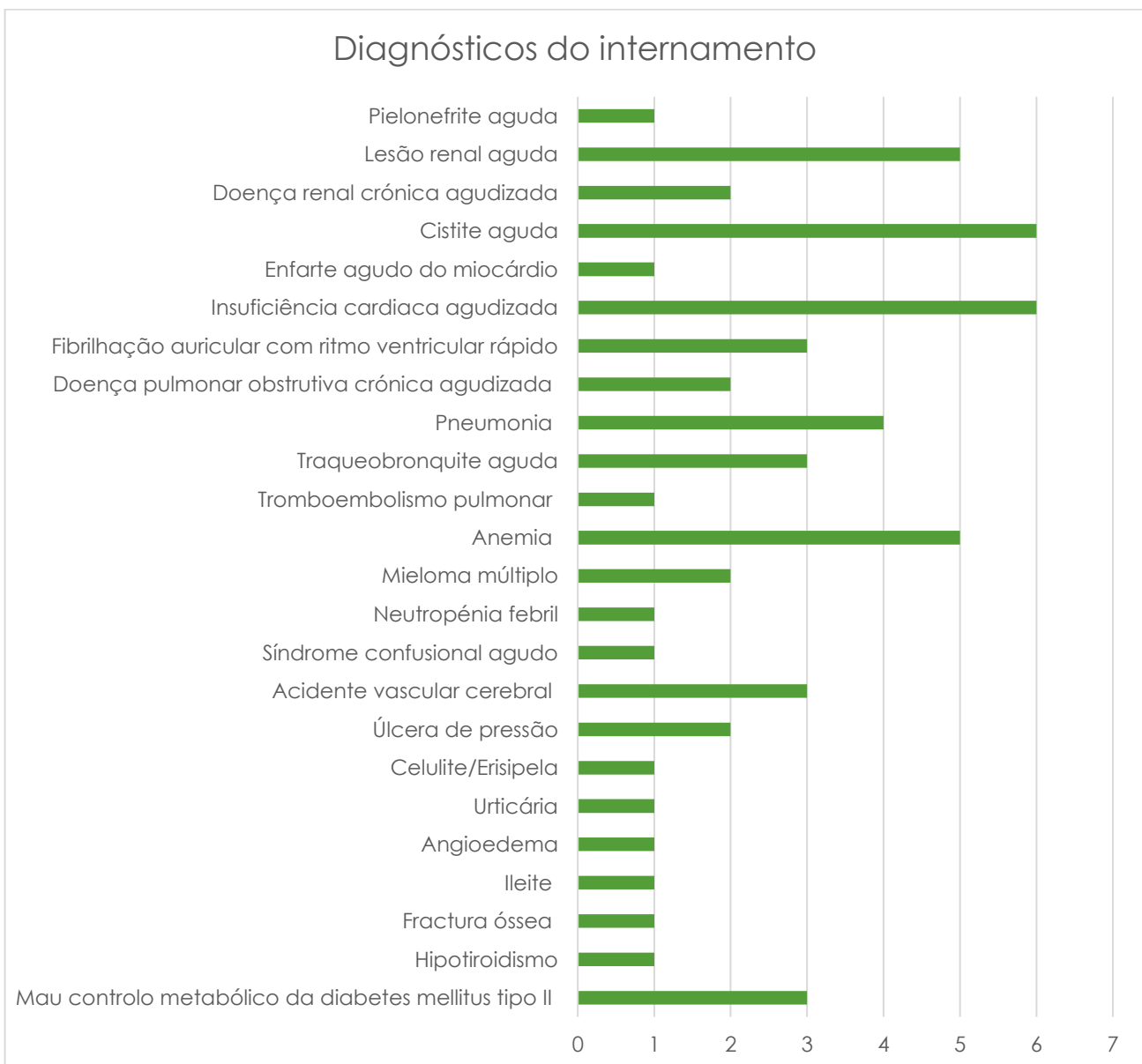


Gráfico 5: Diagnósticos dos doentes no internamento

### Motivos de ida ao SU/Diagnósticos dos doentes observados no SU

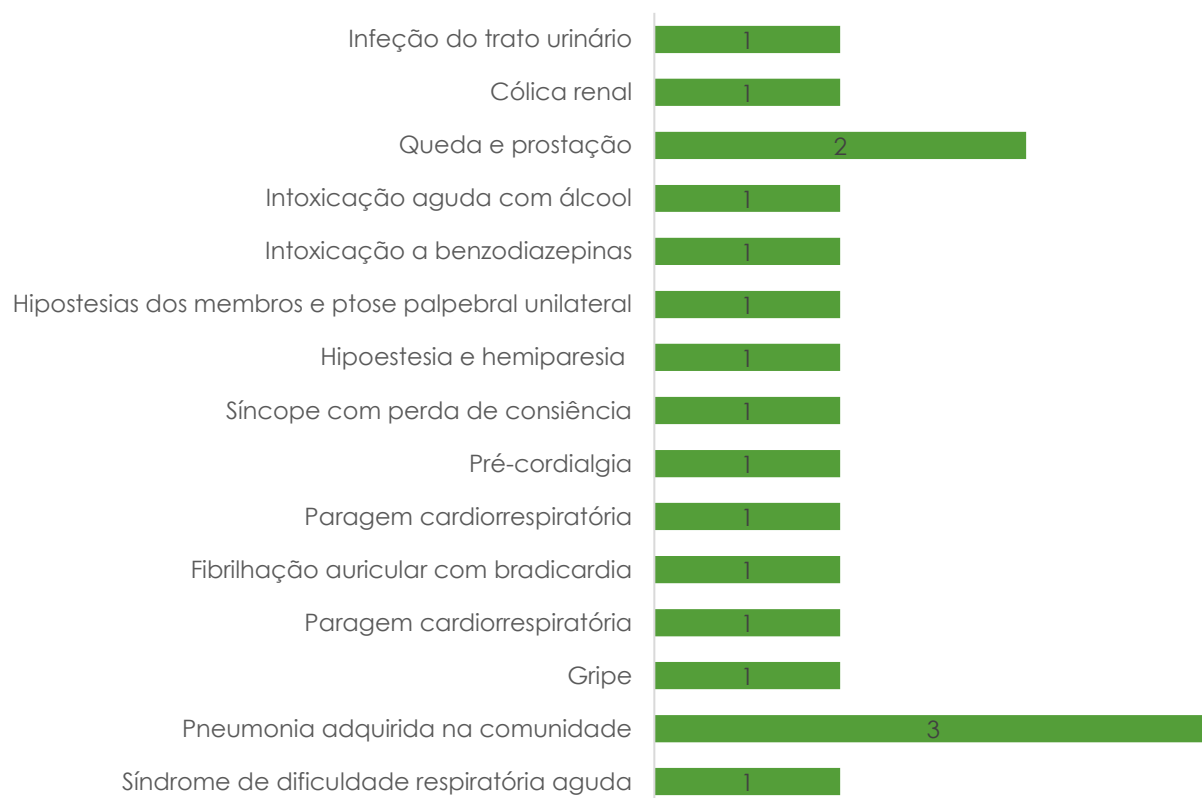


Gráfico 6: Motivos de ida ao serviço de urgência (SU) / diagnóstico dos doentes observados no SU

#### 4.6. Anexo 6 – Trabalhos de grupo realizados no âmbito do estágio profissionalizante

| Estágio Parcelar                 | Tema   | Autores   |
|----------------------------------|--|---|
| <b>Ginecologia e Obstetrícia</b> | “Fatores que influenciam a incidência e a remissão da incontinência urinária após histerectomia” | Andreia Mandim<br>Elisabete cerqueira                                 |
| <b>Pediatria</b>                 | “Adrenoleucodistrofia”   | David Almeida<br>Elisabete cerqueira<br>Glória Ribeiro<br>Sónia Costa |
| <b>Cirurgia Geral</b>            | “Neuromodulação no tratamento da incontinência fecal”  | David Almeida<br>Elisabete cerqueira<br>Rita Domingos<br>Sónia Costa  |
| <b>Medicina Interna</b>          | “Mieloma múltiplo”   | Catarina Forra<br>Elisabete cerqueira<br>Nevena Mikovic               |